Ano VI - nº 88 - Novembro/Dezembro de 2010

VOZ Comerciária

ÓRGÃO OFICIAL DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO - sindicato@comerciarios.org.br - www.comerciarios.org.br

VENDAS CRESCEM, DEMISSÕES TAMBÉM!

Sindicato dos Comerciários tem audiência com o Ministro do Trabalho, Carlos Lupi, para que o Governo adote políticas inibidoras contra as demissões em massa no comércio de São Paulo. **Págs. 6 e 7**

Demissão em massa é coisa de mau patrão

A constatação pelo DIEESE de que o comércio de São Paulo vive um processo de demissão em massa será alvo de uma forte ação do Sindicato contra os maus patrões. De janeiro a outubro, levantamento feito no setor de homologações do Sindicato indicou quase 90 mil demissões no comércio de São Paulo. Um absurdo, principalmente quando os números da economia apontam que o Brasil está vivendo uma fase de pleno emprego. Demissão em massa é coisa de mau patrão.

É por essa razão que a aplicação imediata da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho - OIT, que proíbe demissões sem justa causa, será a principal bandeira do movimento sindical em 2011. A demissão sem justa causa penaliza os trabalhadores, achata os salários e engorda os bolsos dos maus patrões, que utilizam esse instrumento para reduzir os custos salariais. E o pior, leva o trabalhador à condição de descartável, que pode ser substituído a qualquer momento. É contra essa violência que vamos começar o ano desencadeando uma grande frente de luta, em defesa do emprego e contra o abuso das demissões sem justa causa.

RICARDO PATAH,
presidente do Sindicato

http://blogdopatah.blogspot.com

O Sindicato faz a declaração do Imposto de Renda para comerciários sócios da entidade

O Sindicato dos Comerciários contratou o escritório Abreu e Bertrand Advogados para fazer, gratuitamente, a próxima declaração de Imposto de Renda (Pessoa Física) de seus associados.

A regra geral é que deve apresentar declaração de imposto de renda no ano que vem quem encerrar 2010 com rendimento mínimo de R$ 17.989,92. Caso do comerciário que trabalhou com carteira assinada, teve o valor proporcional do imposto retido na fonte, ou seja, descontado no holerite da empresa.

Os técnicos sugerem que o sócio ligue, mesmo que seja para tirar dúvidas. Ele pode até ter direito à restituição do que pagou, mas, para isso, deve apresentar a declaração até abril de 2011.

Os interessados no serviço devem ligar para o número (11) 3336-4399, informando número do cartão de sócio. A ligação é importante para o Sindicato planejar o atendimento a todos.

Em breve, o Sindicato vai divulgar novas informações sobre o serviço, assim como o calendário completo de atendimento.

Esta é mais uma vantagem para quem é sócio do Sindicato!
Se você ainda não é sócio, ligue para
2111-1747 ou 2111-1750

Expediente: Jornal Voz Comerciária - Publicação do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Diretoria: Ricardo Patah (presidente); José Gonzaga da Cruz (vice-presidente); Edson Ramos (secretário-geral); Antonio Carlos Duarte (financeiro); Cleonice Caetano Souza (jurídico); Antonio Evanildo R. Cabral (educação, formação profissional e esportes); Josimar Andrade de Assis (patrimônio); Marcos Afonso de Oliveira (relações sindicais) e Neildo Francisco de Assis (assistência social e previdência).

Conselho Fiscal Efetivos: Avelino Garcia Filho, Adriana Machado e Domingos Serralvo Moreno. **Delegados Federativos:** Nildo Nogueira e Wilson Moura da Silva.

Suplentes da Diretoria: Aparecido Tadeu Plaça; Cremilda Bastos Cravo; Isabel Kausz dos Reis; Luiz Hamilton de Sousa; Rosilania Correia Lima; Djalma Alves Domingos; Isaias Roberto da Silva; Manuel Correia; Marinaldo Antonio de Medeiros. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Gino Vaccaro; Julio Nicolau; Rubens Romano.
Suplentes dos delegados federativos: Eduardo Karam; Erasmo Jacinto da Silva.

Editora e jornalista responsável: Elaine Gazonni MTb 17.654/SP - Textos: André Merli e Michelle Carvalho - Programação Visual, Artes e Diagramação: Laudate
Fotos: Fabio Mendes e Jaélcio Santana. Novembro/Dezembro de 2010 - Ano VI - nº 88. Tiragem: 200 mil exemplares.

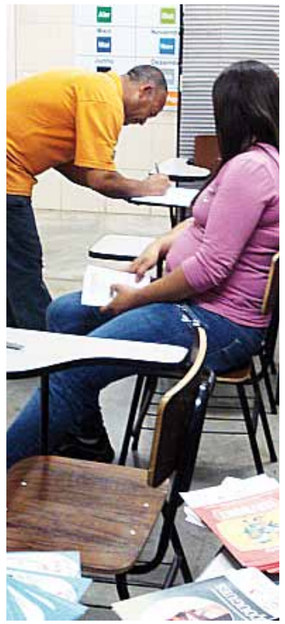
ENDEREÇOS DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO
SEDE: Rua Formosa, 409 - CEP 01049-000 - São Paulo/SP - Tel.: 2121-5900 - www.comerciarios.org.br - sindicato@comerciarios.org.br
SUBSEDES: Pinheiros: Rua Dep. Lacerda Franco, 125 - Tel.: 2142-3300 - **Tatuapé:** Rua Dr. Raul da Rocha Medeiros, 72 - Tel.: 3466-9393
Lapa: Rua 12 de Outubro, 385 - 4º andar cjs. 41/42 e 6º andar cj. 62 - Tel.: 2131-9900 - **Santo Amaro:** Rua Coronel Luís Barroso, 102/106 - Tel.: 2162-1700
Santana: Rua Voluntários da Pátria, 1.961 - 4º andar - cjs. 401/402 - Tel.: 2121-9250 - **São Miguel:** Rua Arlindo Colaço, 162 - Tel.: 3466-9600
Bom Retiro: Rua José Paulino, 586 - 5º andar - Tel: 2504-3535 - **Ambulatório:** Rua Dr. Diogo de Faria, 967 - Tel.: 2142-3350
Clube de Campo: Estrada do Morro Grande, 3.000 - Cotia - Tel.: 2121-5900 - **Colônia de Férias:** Avenida Guilhermina, 240 - Praia Grande - Tel.: (13) 3474-2310

Sindicato age para que CIPA do Carrefour e Makro cumpram legislação

Em setembro e outubro, o Departamento de Saúde e Segurança do Sindicato acompanhou a eleição dos integrantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) em três empresas: Makro (São Miguel Paulista) e Carrefour (Casa Verde e Brooklin).

No supermercado Makro, de São Miguel Paulista, a empresa havia realizado eleição em 9 de agosto, mas sem cumprir a legislação sobre CIPA (na cédula, não constava o nome de um dos candidatos). Sob orientação do Sindicato, novo processo foi realizado em 25 de setembro, quando votaram 65 pessoas. Foram escolhidos David Soares de Oliveira Rocha, com 19 votos, e Adilson Gimeniz, com 10. Marcos José Pinto e Sebastião Izidio da Silva serão os suplentes.

Caso semelhante ocorreu no Carrefour da Casa Verde. Na eleição dentro das regras, em 17 de setembro, 118 comerciários votaram. Foram eleitas: Vera Lúcia Costa de Brito, com 41 votos, e Deborah Aline Lima de Oliveira, com 23 votos. Como suplentes, estão Valdir Geraldo da Palma (21 votos) e Irene Andrade Aguiar (20).



David Rocha (acima), do Makro, teve 19 votos em 25 de setembro; votação final ocorreu após anulação do processo anterior

As normas da eleição de CIPA estão indicadas na Norma Regulamentadora 5 (item: Do processo eleitoral), do Ministério do Trabalho e Emprego. O Sindicato falou com as empresas e a votação foi anulada. Caso o patrão se negasse, o caminho seria recorrer ao Judiciário.

Na unidade Brooklin do Carrefour, os comerciários escolheram os cipeiros em 6 de outubro, em eleição presenciada pelo Sindicato, a convite da empresa. Participaram da votação 144 trabalhadores, com a escolha de Rodrigo Rocha (26 votos), Arivaldo Dias, Elica Santos (ambos com 19 votos cada), Thiago Vignolo ou Maria de Oliveira (17 votos). Os dois primeiros são os titulares e os dois últimos, os suplentes. O critério de desempate favorece o candidato que tiver mais tempo na empresa.

Em 18 de outubro, 79 trabalhadores do Supermercado Ricoy do Jardim São Luís escolheram os representantes na comissão: Everaldo Correia Da Silva (titular), com 19 votos, e Samela Cavalcante Da Silva (suplente), com 15.

JURÍDICO

Sindicato consegue bloqueio de bens da Sabrico

Em setembro, os advogados do Sindicato conseguiram uma vitória para os empregados da concessionária Sabrico: a Justiça bloqueou as contas bancárias da empresa para que os valores sejam usados no pagamento dos direitos trabalhistas.

No início do ano, a empresa fechou.

A juíza Adalgisa Lins Dornellas Glerian, que analisou o caso, determinou também que sejam bloqueados os valores do aluguel de salas no endereço Avenida Thomaz Edson,1324, Barra Funda.

Os valores servem para garantir R$ 2.248.542,85, que podem ser destinados aos trabalhadores do Grupo Sabrico: loja de carros, caminhões, ônibus, além da unidade de aluguel de veículos.

FALE COM O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO
Telefones: 2111-1805 / 1792
juridico@comerciarios.org.br

Empenho - os diretores do Sindicato estão mais empenhados no assunto desde 2009, quando a Sabrico deu os primeiros sinais de crise, em fevereiro. Na época, o patrão indicava corte de benefícios e Plano de Demissão Voluntária. Apesar disso, a empresa não procurou o Sindicato para tentar um acordo e não deixar os trabalhadores sem os direitos. O Sindicato denunciou o caso ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e continuou a receber denúncias dos trabalhadores.

Com o apoio do Sindicato, os comerciários fizeram vigília em frente à unidade da empresa na Marginal Tietê, próximo à Barra Funda, entre fevereiro e março de 2010.

Domingo de homenagem ao comerciário com Futsal

Em homenagem ao Dia do Comerciário, comemorado no dia 30 de outubro, o Sindicato promoveu, no domingo, 7 de novembro, no Sesc Itaquera, várias atividades, entre elas o tradicional Festival de Futsal dos Comerciários (troféu Ricardo Patah).

"Esta é uma homenagem para o próprio comerciário, nossa categoria tem jornadas intensas com pouco tempo para o lazer. É muito gratificante para nós organizarmos um evento e conseguirmos reunir um número expressivo de comerciários", explicou Antônio E. Cabral, diretor de Educação, Formação Profissional e Esportes.

O evento teve a participação de 14 equipes, duas delas de atletas especiais da Associação de Pais e Amigos de Pessoas Portadoras de Deficiências dos Funcionários do Banco do Brasil em São Paulo (APABB).

Durante a programação o público presente pôde acompanhar também a emocionante partida entre os times oficiais do Sindicato dos Comerciários de São Paulo e Sindicato dos Empregados no Comércio de São João da Boa Vista, com vitória do time visitante por 6X5.

Segundo José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, "o esporte realmente faz amigos e une as pessoas. Mas o principal elogio que recebemos é que o Festival foi bem organizado e trouxe lazer para os comerciários", concluiu.

José Gonzaga da Cruz, vice-presidente do Sindicato (à direita), entrega troféu ao atleta da Associação de Pais e Amigos de Pessoas Portadoras de Deficiências dos Funcionários do Banco do Brasil em São Paulo

Ao final de cada jogo todos os times receberam medalhas e troféus de participação. "O placar é simbólico, o que vale é a integração do pessoal e a homenagem do nosso dia", diz Tinelio da Silva, funcionário da empresa Wurt.

Ambulatório atende mais cedo e Van agora tem ar-condicionado

A partir de 16 de novembro o Ambulatório Sylvio de Vasconcellos do Sindicato começou a atender mais cedo, às 7h30. Os sócios também ganharam mais conforto com o ar-condicionado instalado na Van do Sindicato que faz o transporte gratuito dos comerciários entre o Ambulatório e a Estação Santa Cruz (Metrô).

As partidas da Van ocorrem de segunda a sexta-feira na Rua Tenente Gomes Ribeiro, 88, em vários horários. Confira: 7h, 7h20, 7h40, 8h, 8h45, 9h15, 9h45, 10h15, 10h45, 11h15, 11h45, 12h15, 12h45, 13h15, 13h45, 14h15, 14h45, 15h15, 15h45, 16h15, 16h45, 17h15, 17h45, 18h15, 18h45, 19h15, 19h45, 20h15. **Já o sentido ao contrário, isto é, a volta para o metrô ocorre nos seguintes horários:** 8h30; 9h; 10h; 10h30; 11h; 11h30, 12h, 12h30, 13h, 13h30, 14h, 14h30, 15h, 15h30, 16h, 16h30, 17h, 17h30, 18h, 18h30, 19h, 19h30, 20h, 20h40.

COMERCIÁRIOS NA 3ª CORRIDA E CAMINHADA DROGA MATA & ESPORTE SALVA

Aconteceu no dia 21 de novembro a 3ª Corrida e Caminhada Droga Mata & Esporte Salva. O Sindicato levou quatro comerciários que correram o percurso de 5 km. O evento fez parte da programação da Virada Esportiva, realizada em várias regiões de São Paulo nos dias 20 e 21 de novembro.

FESTIVAL DE FUTEBOL SOCIETY EM COMEMORAÇÃO AO DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

Funcionários do Sindicato participaram, no dia 21 de novembro, do Festival Intersindical de Futebol Society 'Zumbi dos Palmares'. O evento foi realizado em comemoração ao dia da Consciência Negra, comemorado em 20 de novembro.

Consciência negra e violência contra a mulher mobilizam Secretaria da Diversidade

Em novembro, a Secretaria da Diversidade do Sindicato ajudou a organizar e esteve presente em várias atividades de luta em favor de mulheres e da população negra. No dia 20, representantes do Sindicato e outras entidades do Movimento negro estiveram na 7ª Marcha da Consciência negra, que este ano teve como tema os 100 anos da Revolta da chibata.

Das 10h às 13h, as entidades e o público se concentraram na Avenida São João, no Centro, próximo ao Largo do Paissandu. No palco, discursos de líderes políticos e religiosos e apresentações de dança deram o tom da festa.

A marcha começou em seguida, passando pelas Avenidas São João, Ipiranga e São Luís, Rua Xavier de Toledo até o Teatro Municipal. O objetivo foi chamar a atenção para as mortes de jovens negros que ocorrem sistematicamente na cidade de São Paulo, para a valorização das mulheres negras, para a necessidade de políticas sociais de promoção da qualidade de vida da população negra e pela eficácia da Lei federal 10.639, de 2003.

Com outras entidades da Rede Uni Mulheres Brasil, o Sindicato participou, em 25 de novembro, do início dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres. Nesse dia, a Rede realizou palestra com a promotora de Justiça Eliane Vendramini e Leandro Feitosa Andrade, representante do Coletivo feminista de sexualidade e saúde.

No dia 30, na programação dos '16 dias', o Sindicato montou tenda na feira do Pátio do Colégio, distribuindo cartilhas da entidade. Houve espetáculos de música, debate, júri simulado da Lei Maria da Penha, além de teste rápido de HIV e distribuição de preservativos.

Sindicato apoia Teatro de Rua em São Paulo

Com objetivo de incentivar a arte e a cultura, o Sindicato dos Comerciários de São Paulo apoiou a 5ª Mostra de Teatro de Rua Lino Rojas, realizada nos dias 5 a 14 de novembro. A amostra reuniu 22 espetáculos gratuitos apresentados nas ruas de São Paulo.

O evento é organizado pelo Movimento de Rua de São Paulo e faz parte do calendário cultural da cidade. Os grupos participantes vieram de várias cidades do país: Pernambuco, Belém, Brasília, Porto Alegre, Curitiba e São Paulo.

Um dos espetáculos atraiu o comerciário José Augusto dos Santos, que passava pela Praça do Patriarca. "Venho ao centro da cidade umas duas vezes por semana. Toda vez que vejo algo de interessante dou uma paradinha, mesmo quando estou com pressa, afinal, cultura desperta o senso crítico", explicou.

Trabalhador pode solicitar Carteira de Trabalho no Sindicato

A comerciária Natalia Marcondes Brugnari recorreu ao CEAT para tirar a segunda via da sua Carteira

A unidade do CEAT (Centro de Atendimento ao Trabalhador) instalada na Sede do Sindicato começou no final de outubro a emitir Carteira de Trabalho e Previdência Social. O horário para fazer a CTPS é das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira.

A emissão é tanto para a primeira e segunda vias, como para a via de continuação.

Para solicitar a primeira via da CTPS, os documentos necessários são: comprovante de residência (contas de gás, água, luz ou telefone, original ou cópia), carteira de identidade (RG) e uma foto 3x4 com fundo branco.

Os menores de idade devem estar acompanhados de um dos pais ou representante legal, e apresentar a certidão de nascimento. Se casados, precisam levar a certidão de casamento.

Uma nova via da carteira pode ser tirada quando a original estiver danificada, perdida ou roubada. Para isso, é necessária a apresentação do RG e da carteira de trabalho anterior. Se a segunda via for emitida por causa de furto, roubo ou perda, é necessário apresentar o Boletim de Ocorrência.

O CEAT fica na Sede do Sindicato dos Comerciários de São Paulo, na Rua Formosa, 409 Vale do Anhangabaú.

SINDICATO CONTRA A DEMISSÃO EM MASSA

Vendas crescem, mas não impedem que trabalhadores comerciários sejam demitidos por motivos injustificados

Mesmo com a crise financeira internacional de 2009, o comércio de São Paulo obteve resultados positivos, impulsionando o crescimento da economia brasileira. Até setembro deste ano, o aumento no volume de vendas foi de 11,4%, um crescimento significativo comparado ao mesmo período do ano passado, que foi de 7,2%.

Embora os ganhos tenham sido consideráveis, o número de demissões é elevado. Entre janeiro e outubro deste ano, 88.296 pessoas tiveram as rescisões homologadas no Sindicato, em média, quase nove mil homologações por mês. O motivo da dispensa em 90% dos casos é sem justa causa. Os dados mostraram também que 42% desses trabalhadores não conseguiram completar dois anos de emprego na mesma empresa. Esses números foram apurados pela subseção do DIEESE no Sindicato, com base nas homologações realizadas na entidade.

Para Ricardo Patah, presidente do Sindicato, os números revelam que, apesar do aumento nas vendas, os patrões estão demitindo em alta escala para reduzir os custos salariais. "Impedir a demissão em massa é essencial para a categoria comerciária, esse crescimento injustificado de demissões é uma falta de respeito com o trabalhador", afirma.

Hoje, a facilidade para demitir trabalhadores permite que as empresas utilizem o mecanismo de rotatividade para reduzir os custos salariais, ou seja, desligam profissionais que recebem maiores salários e contratam outros por menores salários. Para o Sindicato, a rotatividade diminui parte dos ganhos obtidos nas negociações coletivas, porque existe um alto giro de mão de obra.

Em 2008, o presidente Lula encaminhou novamente para apreciação do Congresso Nacional a Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que prevê o fim da demissão por motivo injustificado. A menos que exista para isso uma causa justificada, relacionada com sua capacidade ou comportamento, ou baseada nas necessidades de funcionamento da empresa.

Apesar de ser a categoria mais antiga do país e reunir só em São Paulo cerca de 450 mil comerciários na base, a falta de parâmetros legais expõe o trabalhador da área a abusos e ilegalidades.

Dois Projetos de Lei dos Senadores Paulo Paim e Pedro Simon (PLS 115/07 e PLS 152/07), que preveem a regulamentação da profissão de comerciário, aguardam a aprovação no Senado. Segundo Patah, esse reconhecimento legal ampliaria os direitos dos comerciários e se aliaria a outras vitórias da categoria.

Entre janeiro e outubro deste ano, 88.296 pessoas tiveram as rescisões homologadas no Sindicato dos Comerciários

Em 29 de novembro, o Sindicato dos Comerciários enviou uma carta ao Ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Roberto Lupi, solicitando uma audiência para debater os expressivos números de demissões no comércio, apesar de a criação de vagas acompanhar todos os demais setores econômicos.

No dia 10 de dezembro, o ministro Carlos Lupi, recebeu Ricardo Patah em seu gabinete no Rio de Janeiro, se o mesmo se comprometeu a tomar as devidas providências.

DISTRIBUIÇÃO DE HOMOLOGAÇÕES SEGUNDO FAIXA ETÁRIA
Sindicato dos Comerciários de São Paulo
- Janeiro a Outubro de 2010 -

FAIXA ETÁRIA	Quantidade (nº absolutos)	Participação (%)
TOTAL	**88.296**	**100,0**
Até 16 anos	162	0,2
De 17 a 24 anos	26.107	29,6
De 25 a 29 anos	22.422	25,4
De 30 a 34 anos	15.278	17,3
De 35 a 39 anos	9.697	11,0
40 anos e mais	14.621	16,6
Erro de digitação	9	0,01

Fonte: Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Elaboração: Subseção do DIEESE

DISTRIBUIÇÃO DE HOMOLOGAÇÕES SEGUNDO GÊNERO
Sindicato dos Comerciários de São Paulo
- Janeiro a Outubro de 2010 -

GÊNERO	Quantidade (nº absolutos)	Participação (%)
TOTAL	**88.296**	**100,0**
Feminino	31.060	35,2
Masculino	57.236	64,8

Fonte: Sindicato dos Comerciários de São Paulo
Elaboração: Subseção do DIEESE

Verão sem preocupação

Na época mais quente do ano, a médica do Sindicato, Maria Auxiliadora Soares Florentino, explica que os cuidados com a saúde no verão têm que ser redobrados, pois o calor proporciona condições ideais para a ocorrência de algumas doenças como: desidratação, insolação, micoses e intoxicação alimentar. Segundo a especialista, as pessoas devem procurar consumir alimentos mais saudáveis e leves, como verduras e frutas, além de muito líquido. As roupas também devem ser leves e o ideal é evitar exposição ao sol forte. Caso contrário, o organismo sofre mais com o calor e dá os sinais. "O corpo entra em processo de desidratação. A pressão arterial cai, a pessoa pode ter tonturas e até desmaios", diz.

Desidratação - O corpo é formado por cerca de 75% de água. A desidratação ocorre devido à perda de líquidos e sais minerais do corpo. Normalmente, com as altas temperaturas, o organismo perde em média 2,5 litros de água por dia pela urina, fezes, suor ou até mesmo pela respiração. A melhor solução para repor sais minerais é criar o hábito de beber bastante líquido, no mínimo dois litros de água por dia.

Insolação - A insolação é provocada pela exposição excessiva ao sol. Ela pode provocar falta de ar, temperatura elevada do corpo, dor de cabeça, enjoos (náuseas), vômitos, tonturas, rosto avermelhado, pele seca e, em casos mais intensos, podem acontecer convulsões, delírio, coma e até mesmo a morte.

Ao primeiro sinal desses sintomas é aconselhado que a pessoa procure a sombra, além de se hidratar de forma adequada. Para prevenir, usar protetor solar de acordo com a sua pele e passar no corpo e rosto pelo menos 15 minutos antes da exposição ao sol, repetindo a aplicação no mínimo a cada duas horas. As pessoas devem evitar tomar sol entre 10h e 16h (11h e 17h, no horário de verão), e não devem fazer exercícios físicos sob o sol nesse horário.

Micoses - A doença é causada por fungos, inicia-se sempre por uma pequena lesão vermelha. Provoca escamação contínua da pele e coceira. O stress e o sol podem facilitar sua manifestação. Alguns cuidados podem prevenir as micoses: não use toalhas de outras pessoas, principalmente se estiverem úmidas; seque bem o corpo após o banho, dando atenção especial aos espaços entre os dedos dos pés, virilhas, axilas e região abaixo das mamas; prefira meias e roupas íntimas de tecido natural (algodão), pois as fibras sintéticas são pouco arejadas e retêm mais suor. Por fim, evite usar o mesmo calçado por dias seguidos, faça um revezamento.

Intoxicação Alimentar - Intoxicação alimentar é uma infecção causada ao consumir alimento contaminado por vírus ou bactérias. A contaminação geralmente é por falta de higiene ao manusear, preparar ou estocar comida.

Os sintomas da intoxicação alimentar geralmente começam várias horas depois da ingestão, e irão aparecer como: náusea, dor abdominal, vômito, diarreia, febre, dor de cabeça e cansaço.

Por isso é importante a higiene pessoal, sempre lave os alimentos como frutas e hortaliças e mantenha o ambiente onde vive sempre limpo.

Dra. Maria Auxiliadora Soares Florentino

A maioria dos problemas de saúde relacionados com o calor pode ser prevenida ou ter seus riscos reduzidos. "A melhor prevenção é a higiene", conclui a médica Maria Auxiliadora.

Pagamento do 13º salário no comércio paulistano deve injetar R$ 1,3 bilhão na economia

A economia deverá receber, até o final de 2010, aproximadamente, R$ 1,3 bilhão em consequência do pagamento do 13º salário para o empregado no comércio do município de São Paulo.

De acordo com os dados, cerca de 836 mil empregados terão direito a receber este pagamento, que na média será de R$ 1.566,68. A estimativa é da Subseção do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) no Sindicato dos Comerciários de São Paulo, baseando-se nos trabalhadores do mercado formal.

Neste setor, a capital paulista demonstra sua preponderância. Estima-se que estes trabalhadores da capital receberão em torno de 43% do que deverá ser pago aos comerciários no Estado e 17% dos empregados do setor no país. (***Gráfico)***

O valor poderia ser maior caso não fosse a elevada quantidade de pessoas trabalhando na informalidade. Mais de 20% dos assalariados da categoria comerciária da grande São Paulo não têm o direito de usufruir do 13º salário por não possuírem registro na carteira de trabalho, não desfrutando das garantias trabalhistas tidas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), inclusive do 13º salário. Ressalta-se, ainda, que esses trabalhadores também não têm acesso às conquistas asseguradas nos Acordos e nas Convenções Coletivas de Trabalho negociadas entre representantes patronais e de trabalhadores.

Estimativas por segmentos

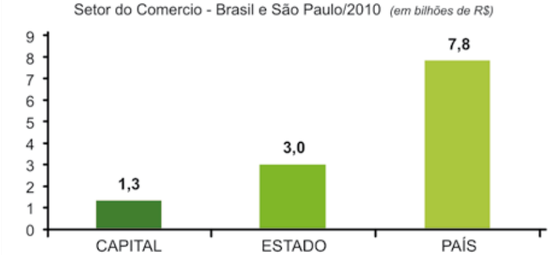
Os dados revelaram que somente os três maiores segmentos do setor representaram em torno de 20% do total que será pago a título de 13º aos comerciários da cidade de São Paulo (R$ 266 milhões). Destaca-se o ramo de hipermercados e supermercados, representando cerca de 8% dos 1,3 bilhão e abrangendo 86 mil trabalhadores; seguido pelo comércio varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática (6,38%, pagando R$ 82,9 milhões a 26,4 mil empregados) e pelo comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (6,07%, pagando R$ 79,0 milhões a 65 mil empregados). ***(Tabela)***

Vale destacar que o segmento supermercadista, nos últimos anos, passa por um forte processo de fusão e aquisição. Esse movimento tem com resultante uma elevada concentração, ou seja, três ou quatro grandes redes concentram mais de 40% do faturamento do setor supermercadista em geral. Além disso, confere a essas redes um poder extraordinário frente aos demais segmentos dos grandes setores econômicos.

- GRÁFICO -

ESTIMATIVA DE VALORES A SER PAGOS COM 13º SALÁRIO

Setor do Comercio - Brasil e São Paulo/2010 *(em bilhões de R$)*



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego/ RAIS e GAGED - Elaboração: Subseção do DIEESE do Sindicato dos Comerciários de São Paulo

- TABELA -

ESTIMATIVA DE VALORES A SER PAGO A TÍTULO DE 13º SALÁRIO POR SEGMENTO

Setor do Comercio - Cidade de São Paulo/2010

SEGMENTOS	ESTOQUE DE EMPREGADOS (em nº absoluto)	RENDA MÉDIA MENSAL(1)	ESTIMATIVA DO 13º	PROPORÇÃO POR SEGMENTO (em %)
TOTAL GERAL	**836.027**	**1.556,11**	**1.300.946.669**	**100,0**
TOTAL DOS 3 MAIORES	**177.713**	**1.494,68**	**265.623.765**	**20,4**
Hipermercados e Supermercados	86.057	1.204,61	103.664.612	8,0
Varejista esp. de equp. e suprimentos de informática	26.456	3.135,25	82.936.776	6,4
Varejista de artigos do vestuário e acessórios	65.204	1.211,93	79.022.377	6,1

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
Elaboração: Subseção do DIEESE do Sindicato dos Comerciários de São Paulo
(1) A remuneração média foi atualizada pelo índice nacional de preço ao consumidor calculado pelo IBGE correspondente a estimativa do ano (4,83%)

SINDICATO NA DEFESA DOS DIREITOS DOS COMERCIÁRIOS

O Sindicato dos Comerciários de São Paulo realizou vários atos nos estabelecimentos comerciais devido a denúncias de trabalhadores. Essa atuação rendeu cobranças às empresas denunciadas e solução de eventuais irregularidades. Abaixo, estão descritos os resumos de algumas ações:

CARREFOUR

Diretores e advogados do Sindicato foram à loja do Morumbi (Avenida Giovanni Gronchi) em 11 de novembro para tratar de denúncias dos trabalhadores. Seriam estas as irregularidades na empresa: Refeição noturna se resume a um sanduíche e refrigerante; O sanduíche é descontado do salário como se fosse uma refeição completa; o refeitório não tem condições de higiene; Manipulação do controle de jornada na padaria; Risco de morte para quem opera o portão à noite. No mesmo dia, representantes da empresa estiveram no Sindicato e propuseram solução para as refeições: fornecimento de alimentos congelados, que poderiam ser preparados com o fornecimento de equipamentos adequados. Agora, o assunto está sendo discutido entre o Sindicato e os empregados.

PORTAL DO LÍBANO

Em 10 de novembro, os agentes do Sindicato estiveram em frente à loja, na região leste, para cobrar explicações do patrão a respeito de denúncias dos trabalhadores. Estas foram as denúncias que chegaram ao Sindicato: Empregados trabalham sem registro na carteira; Não repassa valores do trabalhador ao INSS (apropriação indébita); Não deposita valor do FGTS; Não aceita atestados médicos da rede pública; Não paga benefícios dos feriados trabalhados; Não paga o valor mínimo: piso da categoria; Não concedeu reajuste de setembro de 2009; Não fornece vales-transporte.

O proprietário também foi chamado para vir ao Sindicato e reunir-se com os advogados da entidade, mas não compareceu.

MERCADO JACARÉ

Com denúncias recebidas dos trabalhadores, o Sindicato realizou ato em frente a loja, na região leste, em 18 de novembro, para cobrar explicações do patrão. Em reunião na entidade, no dia seguinte, foi comprovado que a empresa não respeitou o valor do piso da categoria nos meses de setembro e outubro deste ano; o pagamento da diferença dos valores não pagos deve ser honrada nos próximos dias. Na próxima reunião, marcada para 15/12, a empresa deve comprovar o pagamento de valor correto da folha de novembro. As diferenças salariais de setembro de 2009 a agosto de 2010, que também eram irregulares, vão ser discutidas no próximo encontro, com a apresentação do cálculo da dívida. O patrão também deve mostrar o cálculo do que deve em relação às refeições de domingo, entre setembro e 14 de novembro, que eram pagas em valor menor que o exigido na Convenção. A empresa também se compromete a ajustar os horários das faxineiras e respeitar a escala 2X1 dos domingos.

VOVÓ ZUZU

O Sindicato esteve representado na loja em 28 de outubro, divulgando as ações da entidade e cobrando explicações sobre as denúncias dos comerciários. Em 19 de novembro, representantes da empresa compareceram ao sindicato para responder às denúncias. Sobre os domingos trabalhados, o patrão diz que parou de cobrar R$ 1,50. Sobre os feriados, os documentos apresentados comprovam regularidade, assim como nos casos referentes a horas extras e jornada de trabalho. Sobre as denúncias de quebra de caixa e desconto de notas falsas dos operadores, o Sindicato orientou a empresa a enviar Circular aos chefes de caixa, que deverão acompanhar os fechamentos, sob pena de punição. O Sindicato vai manter a vigilância sobre esses assuntos. Nova reunião vai ocorrer em 21 de janeiro de 2011.

Se tiver denúncias de descumprimento da CLT e da Convenção Coletiva de Trabalho, entre em contato pelo e-mail: denuncia@comerciarios.org.br ou ligue para: 2111-1818

"Vida Leve"

Vir pro mundo de caminhão ou de bicicleta? Com esta dúvida, em forma de metáfora, a jornalista Leila Ferreira inicia o livro **A arte de ser leve** (Editora Globo, 280 págs.). Não se trata de um guia, mas de páginas que atraem como se fossem um longo bate-papo.

A autora aproveita a experiência profissional para buscar histórias e escrever sobre a "possibilidade de se viver de forma menos complicada".

O livro divide-se em oito capítulos: Duas rodas, Gentileza, Bom humor, Descomplicação, Desaceleração, Convivência, Felicidade? e Considerações finais. Eles abordam o tema sem cansar o leitor e sem parecer bíblia moderna da autoajuda.

Quase no fim da obra, a autora argumenta: "Duas palavras curtas podem prejudicar o percurso de quem está em busca de uma vida mais leve: *se* e *quando*. Se tivesse me formado cinco anos mais cedo, se não tivesse tido filhos, se meu marido fosse mais compreensivo, se, se, se...".

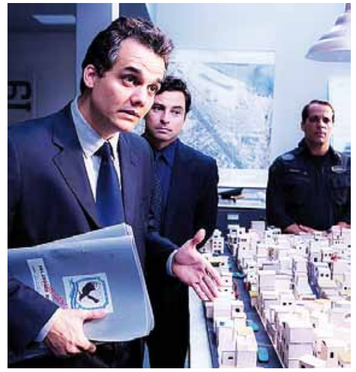
Compõem a obra as histórias de cabeleireiras, filósofos, atletas, atrizes, entre as conversas com parentes, amigos e amigos dos amigos. Algo que também chama a atenção no livro é a independência dos textos: você pode abrir uma página, ler e depois pular para outras mais à frente, por exemplo.

* Leila é formada em Letras e Jornalismo, com mestrado na Universidade de Londres. Trabalhou como repórter em jornais e na Rede Globo Minas, onde apresentou um programa de entrevistas. Publicou dois livros, entre eles, Mulheres: por que será que elas...?. Hoje, é colunista da Revista Marie Claire.

Este livro pode ser locado gratuitamente na biblioteca do Sindicato (Sede): 2121-5969

Cinema

"Tropa de Elite 2"



O Capitão Nascimento (Wagner Moura) está mais velho, com um filho e divorciado de Roseane (Maria Ribeiro), que se casou com um político (João Miguel). Quando o filho do casal é sequestrado, Nascimento e o deputado se unem. Além da rebelião em Bangu 1, comandada por Fernandinho Beira-Mar e pelo Comando Vermelho, o filme falará também dos crimes cometidos por pessoas poderosas.

DVD

"Nova York, Eu Te Amo"

''Essa cidade está cheia de surpresas'', diz uma das personagens do filme ''Nova York, Eu Te Amo''. A frase sintetiza os doze curtas-metragens que integram o longa, o segundo do projeto ''Cities Of Love'' (Cidades do Amor, em tradução livre), que teve início com ''Paris, Eu te Amo'' (2006). O elenco conta com nomes conhecidos e até consagrados, como Andy Garcia (que vive um batedor de carteira), Natalie Portman (que interpreta uma judia e também assina a direção de um dos curtas), Julie Christie, Ethan Hawke (como um escritor galanteador que lembra seu personagem Jesse, de ''Antes do Amanhecer'' e ''Antes do Pôr-do-Sol''), Bradley Cooper, Cloris Leachman e outros. O foco é nas pessoas que vivem em Nova York e na maneira como a diversidade entre elas incrementa e enriquece as relações.

A vida é uma magia. Feliz a pessoa que agradece a vida todos os dias. Ter a dádiva de poder aproveitar cada minuto com sabedoria, paz e felicidade é saber vivenciar a vida. Faça da sua vida um eterno presente.

FELIZ ANO NOVO

Ricardo Patah, presidente

Sindicato dos Comerciários de São Paulo

Comerciários de lojas de shopping centers

DE ACORDO COM A CLÁUSULA 41 DA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2010/2011, FIRMADA ENTRE O **SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO E O SINDICATO DOS LOJISTAS DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO**, É PROIBIDO O TRABALHO DOS COMERCIÁRIOS NOS DIAS EM QUE SE COMEMORA O NATAL (25/12) E O ANO NOVO (01/01). O TRABALHO NESSAS DATAS É PROIBIDO E AS EMPRESAS NÃO PODEM CONVOCAR OS EMPREGADOS PARA TRABALHAR.

AS EMPRESAS QUE AGIREM EM DESCONFORMIDADE COM O PREVISTO NA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO TERÃO QUE ARCAR COM O PAGAMENTO DE MULTA NO VALOR DE R$ 268,00 POR EMPREGADO.

ALERTAMOS A TODOS OS COMERCIÁRIOS QUE, EM CASO DE VIOLAÇÃO DE SEUS DIREITOS, ENTREM EM CONTATO COM O SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS DE SÃO PAULO, ATRAVÉS DO DISQUE-DENÚNCIA 2111-1818, PARA QUE SEJAM TOMADAS AS PROVIDÊNCIAS CABÍVEIS.

UGT e outras centrais defendem salário mínimo maior que R$ 550 para 2011

Em encontro com o então relator-geral da proposta de Orçamento da União para 2011, senador Gim Argello (PTB-DF), em 4 de novembro, em Brasília, representantes da União Geral dos Trabalhadores (UGT) e outras centrais sindicais defenderam a fixação do piso nacional de salários em R$ 580,00.

Argello explicou aos sindicalistas as limitações para o reajuste: cada real que se acrescenta ao valor proposto pelo governo (R$ 538,15) significa um acréscimo de R$ 286,4 milhões nas despesas orçamentárias. O relator disse que o arredondamento desse valor para R$ 540, como ele sugeriu, elevou em cerca de R$ 540 milhões os gastos previstos.

O relatório de receitas do Orçamento de 2011, elaborado pelo deputado Bruno Araújo (PSDB-PE) e aprovado na quarta-feira (3) pela Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO), prevê um acréscimo de R$ 17,7 bilhões na arrecadação do governo federal para o próximo ano.

Senador Gim Argello (PTB-DF) relator geral da proposta

Roberto Santiago, deputado federal (PV) e vice-presidente da UGT

Desse acréscimo de receitas, como explicou Gim Argello, devem ser retirados recursos para contemplar novas demandas, que surgiram após o fechamento do projeto do governo, entre elas um valor maior para o salário mínimo.

Entretanto, acrescentou o relator, há 11 demandas ainda não equacionadas, que totalizam R$ 30 bilhões, entre as quais algumas resultantes de decisões judiciais. Em busca do fechamento dessa equação, conforme o parlamentar, consultores e técnicos das duas Casas do Congresso estão analisando os números.

Para o vice-presidente da UGT, deputado federal Roberto Santiago (PV), que participou do encontro, "o momento econômico é favorável a um valor para o salário mínimo superior aos R$ 538,15 propostos pelo governo".

Os sindicalistas observaram que, em função da recuperação econômica, várias categorias profissionais vêm recebendo aumentos maiores do que a inflação e, por isso, corrigir o mínimo apenas com base no índice de inflação seria manter o valor defasado.